

**Ata da Manifestação, no Campus Catu, a favor da jornada flexibilizada das 30h para os TAE's e contra a implantação do ponto eletrônico no IF Baiano**

Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e catorze, os Técnicos Administrativos em Educação (TAE's ) do Campus Catu e a Comissão Interna de Supervisão (CIS) iniciaram uma manifestação em favor da manutenção da jornada flexibilizada das trinta horas para os TAE's e contra a implantação do ponto eletrônico no IF Baiano. A manifestação teve início às nove horas e trinta minutos com uma concentração na Portaria do campus, onde em caminhada dirigiram-se, com palavras de ordem, para o auditório do novo Complexo Acadêmico e Administrativo do campus onde acontecia reunião da PROEN com a participação dos Diretores Gerais, Diretores Acadêmicos e Coordenadores de Ensino com o objetivo de apresentar aos mesmos as reivindicações do movimento. O servidor Ed Fábio iniciou sua fala contextualizando a luta histórica pela jornada de trinta horas no IF Baiano e relatando a atual situação do processo da sua regulamentação nos trâmites da Comissão criada para esta finalidade, bem como o posicionamento do Magnífico Reitor na última reunião desta Comissão. Falou de como as reformulações realizadas na minuta atual foi rechaçada pela procuradora jurídica do IF Baiano e sobre o prazo exíguo concedido pelo Reitor, o dia quinze de dezembro de dois mil e catorze, para ser apresentado um estudo de demanda nos setores de cada Campus para comprovar a necessidade das trinta horas nos mesmos. Em caso da não conclusão do estudo dentro do prazo previsto, a jornada de trinta horas estará suspensa em todo o Instituto. De acordo com o servidor Leurismar, membro titular da Comissão das Trinta horas do campus Catu, esse foi o posicionamento do Reitor na reunião com a Comissão realizada na sexta-feira, dia dez de outubro de dois mil e catorze, na Reitoria, assim como informou sobre a criação de uma outra comissão que paralelamente deverá realizar um levantamento sobre o equipamento mais adequado para a implantação do ponto eletrônico para os Técnicos Administrativos em Educação no IF Baiano. O Servidor Ed Fábio passou a palavra para Luciane Abreu, Pedagoga do campus, que reforçou a fala do colega enfatizando que a bandeira da jornada de trinta horas é uma luta histórica da categoria dos servidores em busca da valorização do trabalho como dimensão humana, ressaltou que o movimento tem o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços públicos prestados aos usuários e também a melhoria da qualidade de vida dos servidores que precisam dedicar mais do seu tempo à qualificação, criação artística, lazer, saúde e família. Em seguida, ressaltou a

*Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Leurismar', 'Ed Fábio', and 'Luciane Abreu'.*

importância do engajamento dos diretores dos campi nessa causa e solicitou dos mesmos um posicionamento sobre os pontos elencados. O primeiro diretor a se manifestar foi Aécio (Zezão) do Campus Senhor do Bonfim, disse que ao saber da solicitação de um espaço de diálogo com os manifestantes, reuniram-se previamente e decidiram que, como não receberam nenhum documento oficial da Reitoria não poderiam se posicionar. Entretanto, como diretores, apoiavam a causa desde que tivessem um amparo legal, bem como considerar a necessidade de correção das fragilidades da jornada. O diretor de Santa Inês, Nelson, também se manifestou favorável e ressaltou que vem apoiando o movimento dos TAE's no campus Santa Inês, mas enfatizou que o relatório da CGU não deve ser desconsiderado e ratificou o posicionamento do professor Aécio quanto à correção das fragilidades. Em seguida, o professor Osvaldo – Diretor do campus Catu, reafirmou compromisso de campanha eleitoral para diretor favorável à jornada das 30 horas para os TAE's, que inclusive integra o plano de trabalho construído coletivamente pela comunidade acadêmica do campus Catu. O servidor da Reitoria, Penterson, também se manifestou favoravelmente à causa ressaltando que se sente enganado perante a ameaça de não cumprimento das promessas de campanha feitas pelo atual Reitor. Em seguida, a servidora Luciane solicitou aos diretores que, uma vez que os mesmos se mostraram favoráveis as reivindicações explicitadas, elaborassem uma carta aberta à comunidade explicitando o apoio às causas do movimento, repudiando qualquer tentativa de retirada dos direitos dos TAE's. Em seguida, o professor Euro Araújo, Diretor de Uruçuca, afirmou que a jornada de 30 horas no referido campus já é uma realidade mesmo antes de sua reeleição e ratificou que essa ação tem mais pontos positivos que fragilidades. Na seqüência, os diretores sugeriram que no lugar da carta aberta fosse elaborada esta Ata, por compreenderam que este documento já se constitui um instrumento de expressão de seus posicionamentos. Uma vez aceita a sugestão por todos, deu-se por encerrada a reunião. Nada mais havendo a constar, os técnicos, diretores e demais presentes, atestam e assinam a Ata do Manifesto a favor da jornada flexibilizada das 30 horas e contra o ponto eletrônico no IF Baiano.

*Desse por os outros presentes*

*Luciane*  
*Osvaldo*

*Luciane*

*Osvaldo*

*Manoela Filcon*  
*Silvina*

*Manoela Filcon*

*Manoela Filcon*

*Manoela Filcon*

*Manoela Filcon*